

DESTERRO.

ANNO I.

N. 8.

O CACI



QUE.

DOMINGO.

21 DE SETEMBRO

1870.

Assinatura

Por seis meses 35000.
Pagamento adiantado.

Preço

Da folha avulsa
160 réis.

JORNAL NOTICIOSO E RECREATIVO.

Empresário — João Silvino Marques.

Este jornal publica-se uma vez por semânti em dias indeterminados, na typographia commercial na casa n.º 49 da rua dos Livrantes, esquina da da Carioca. Da-se publicidade a todos os artigos que digam respeito ao bem público; negando-se porém as colunas aquelles que forem indiferentes a política interior do paiz, e aos que ferirem individualidades.

O CACIQUE.

Desterro, 24 de Setembro de 1870.

Há factos da tão transcendente significação de tão elevada importância, que, apesar do envelhecimento do tempo e obscuridade do passado, conservam-se em indeleveis caracteres gravados na memória do homem.

O dia 24 de Setembro é memória dum desses fatos de luctuosa recordação, dum desses eventos da consternação geral, em que, ao querelar-se referir, a pomba vacila e a mente como que desvaira só em recordálos.

Profazem hoje trinta e seis anos que o grande fundador do Império do Cruzeiro, aquelle de cujo pelo partiu a vivificação e reparaçâo brando da nossa emancipação política, deixou de campear no fulgurante arco-págo dos Coriolos do bem-estar e conservação dos povos, com uma das mais vigorosas vergonhas da grande árvore Bragantina, para reunir-se ao seu antepassado na gloriosa mansão dos predestinados à Benaventurança.

Amigo dedicado e estrenuo protector de um paço, a quem, abrigando família, pátria, e até a própria existência, descortinara um brilhante porvir, quibrandoo-lhe o ferrenho jugo sub que jazia, e abrindo-lhe as auroras portas da liberdade; teve talvez a ingratidão e o olvido, em permuta de tão incalculáveis benefícios que lhe prodigaliara.

Elevado ao trono do vasto, rico e nascente Império do Brasil, em 1822, para ser o chefe da dinastia brasileira, no meio das más estrepitadas e frenéticas aclamações do povo, que tanto parecia prezal o com estas tão inequivocáeas demonstrações, a ponto de colher de seus labios aquellas memoráveis e suspiradas palavras — «Com é para o bem de todos e felicidade geral da Nação declaro que sou» —; quem diria que este mesmo paço seria a motora causa de nove anos depois fazê-lo abdicar?

Porém a história ali está.

Tendo ido para Ofira Preto com a sua virtuosa Esposa, D. Amélia de Leuchtemberg, em 1830, com o fim de fazer renascer o entusiasmo que ali causara em 1822, e fazendo uma proclamação aos mindinos, serviu esta para ainda mais azedar os animos já indispostos. A sciéza com que fora recebido por toda parte, o e afficto no Rio de Janeiro, entre brasiliões e portuguezes por motivos de nacionalidade, e outros eventos que completamente o desengancharam da adhesão do povo, fizera com que D. Pedro I abdicasse às rédeas do governo ao seu preso filho D. Pedro II, no dia 7 de Abril de 1834.

O coração humano é um abysmo insensível! Aquelle que em 1826 aldeia a coroa de Portugal à sua filha, sómente para não deixar o trono do Brasil, em consequência da grande aflição que consagra nos Brasileiros, é aquelle mesmo que em 1834, isto é, 3 annos depois, vê-sa na terrível collisão de também abdicar a coroa do Brasil, por não contar já com o amor dos seus filhos!

É tão punhento a magoa que se apodera do seu magnanimo coração, atolhando-o com tão terríveis cōdes o horizonte do seu futuro, que, não podendo por mais tempo pizar um solo tão ingrato, que lhe devia a sua maior felicidade, douz dias depois singrava os mares, em companhia da sua Esposa, numa filha e genro, e restituía-se à sua pátria, à pátria de Alfonso Henriques.

Tres annos depois já D. Pedro I não pertencia à este mundo, sua alma transpondendo os umbrais da eternidade, e havia reunido aos seus maiores!

Assim, pois, neste dia, trigesimo sexto aniversario do passamento do nosso primeiro Monarca, do nosso Libertador, do magnanimo Pedro I, vertemos sobre a sua immorredoura memória uma lagrima de saudade, de gratidão e de dor, de que devem estar hoje possuidos os corações dos Brasileiros!...

TRANSCRIÇÃO.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1869.

(Continuação do n.º 7.)

O Colombo, Cabral, Matos e Barros e Herval, são navios de péssimas qualidades náuticas, e até perigosos no oceano. Apesar da perfeição do seu malínismo e da superioridade de marcha dos dous primeiros, logo que o vento lhes sopre um tanta frouxo de prós, e a vagão se agite, desabecem ao leme, atravessam-s as mar e não mais chegam ao rumo, sendo preciso dar-se à popa para evitar algum sinistro. Dirigidas por oficiais cuja pericia é recusada pela classe inteira, não foi sem muito custo que chegaram ao seu destino, depois de arribadas forcadas, não obstante estas providências tomadas para conveniência da navegação, como alívio de toda a artilleria, manobras de guerra e outras.

Os monitores são todos maos navios do governo, e nem se podia exigir mais da embarcação s cuja desproporção entre o casco e as outras dimensões é tão considerável.

Finalmente o Silvado, posto que lataste com contratempos, conluzia-se sempre muito bem no oceano, sendo que a superioridade da seu governo o liberta muitas vezes das consequencias da imperfeição do seu malínismo.

Durante o trajecto fluvial destes navios o carregou um falso, que merece especial menção, e que constitui um argumento pratico em abono das minhas idéias. Navegava o Herval a reunir-se ao grosso da esquadra, que se achava em Curuçú, quando, enalhando em um banco de areia no rio Paraná, sofreu um avaria em um das hélices, que não mais lhe permitiu funcionar. Desenalhado o navio, e dispondo-se o comandante a seguir viagem com uma só hélice, reconheceu a impossibilidade de seguir a sua direcção, sendo que a accão do leme era inteiramente nulla, e a tendencia do navio no sentido de uma curva descripta em direcção opposta ao propulsor que funcionava. Conduzido a reboque ate o estabelecimento naval do Cerrito, ali foi-lhe aplicado um caixão hidráulico na popa, por meio do qual foi descoberta a avaria e devidamente reparada.

Preparam os os navios para operarem diante do inimigo, e recolhidos, portanto, os apparelhos de governo ou todas de leme as

casamatas, ou cobertas nos navios da torres, sendo que nestes os homens do leme são perfeitos automatos, que nenhum conhecimento podem ter da direção do navio, mais sensíveis só tornaram as vantagens ou desvantagens do governo, da facilidade ou dificuldade dos movimentos.

Por ocasião do ataque de Curupaiti, no dia 22 de Setembro de 1866, o quando os encouraçados, executando o sinal de retarda, fizeram a tomar a posição primitiva, o encravado Brasil atravessou-se na escalaça com que o inimigo tentara obstruir o canal em que o Lima Barros, fazendo a evolução com as máquinas em revez, seguia livremente por entre as estacas, sem que elas servissem de obstáculo.

Por ocasião da passagem de Curupaiti, no dia 15 de agosto de 1867, operação praticada por todos os encouraçados, com exceção dos monitores que não faziam ainda parte da esquadra, o encravado Colombo, que ocupava o centro da linha, desgovernando no canal pelo efeito das revessas d'água, e de guinada ora sobre uma, ora sobre outra barranca, esteve em risco de encalhar, e perder-se-lhe se a operação não fosse efectuada em pleno dia. Comtudo, a despeito dos esforços do seu habil comandante, o capitão-tenente Queiroz, que empregou os propulsões como elemento de governo, abafou o Barrôso e o Tamandaré, que teriam ido a pique se os seus comandantes não manobrassem de modo a evitar o arraste do Colombo.

Por essa mesma ocasião uma bala inimiga, farrindo a braguilha da executiva da máquina do Tamandaré, lançou estilhaços sobre o machinismo e causou a quasi paralisação do mesmo pela ruína do condensador. Reduzida a máquina a insignificante numero de rotações, que nenhum movimento imprimiu ao navio, conservou-se este sempre enfiando as águas, sem nunca perder o governo e nem prejudicar a manobra dos outros, até que tomou a rébaque pelo Silrado, só salvo do perigo que o ameaçava.

Qualquer outro navio de diverso sistema de locomoção a não ser o Silvadi, a quem tal incidente ocorresse, ou teria encalhado debaixo das baterias ou no banco fronteiro, ou teria lançado a confusão na linha, atravessando-se no canal. Quasi todos os navios de duas hélices e um leme governaram mal por occasião dessa passagem, sendo preciso fazer uso das máquinas para facilitar o governo, o que equivale a retardar a marcha e a proporcionar vantagens ao inimigo.

Quando na noite de 13 de fevereiro de 1868, forçaram o passo de Curupaiti os monitores Pard, Alagoas e Rio Grande, este último, desgovernando no canal em frente às baterias, tomou uma forte guinada para o lado do Chaco, que o teria feito encalhar se não calhassa tão pouco e não estivesse o rio tão eréscido. Comtudo, embarrancando nos camotes, que bordavam a barranca, esteve por algum tempo paralisado, até que, destruído esse obstáculo, orientou-se de novo e seguiu seu destino. Já na noite antecedente, que era a destinada para a passagem, o Alagoas, que conduzia a seu bordo o Chefe Delphin, desgovernando próximo aos navios da vanguarda do Curuzú, afrouou-só na proa do Ypiranga, resultando frustrar-se a operação por se lhe ter inutilizado o canhão da fumaca.

(Continua.)

LITERATURA.

O Cante do Cacique.

Meu Brasil, meu solo amado
Quanto prezó teus encantos!
Quanto folgo nestes bosques
Onde não se gerão prantos!

Minha casa n'elles f'ci
Com seu teeto de sapé;
Per meu leito feno a herva,
Tendo o arco e flecha ao pé.

Como fructas saborosas,
Que me servem d'alimento;
Quando as fructas me aborrecem
Tenho a caga p'ra sustento.

Meu arco de flechas cheio
E' co' arco a men thequeo,
Que me dando vida ao corpo
Valem mais que o mesmo ouro.

O meu corpo tão adusta
Nunca sofro enfimidade;
Desconheço a tão fadada
Desventura, infelicidade.

Não tenho leis que me tolham
O men querer é vontade,
Tenho livre a consciencia
Gozo plena liberdade.

Tenho mais imperio a man lo
Que os Monarchas, Reis, Sultões;
As florestas são meu trono,
Minhas flechas os brazões.

Se o monarca empunha o sceptro,
Eu empunho o arco meu,
Se de purpura entre o corpo
Cobre o meu o azul do céu.

Se vassalos que lha rendão
Homenagens e respeitos,
Tenho a minha tribo inteira
Que a meus pés depõe seus preitos.

Nas selvas, onde resido,
Tudo sempre me acompanha,
Quando ribomba o trovão
Já conheço a sua saúda.

Nas florestas eu domine
Mais que o Rei nos seus estados;
N'sei livre, independente,
Morro livre sem cuidados.

Meu Brasil, meu solo amado,
Quanto prezó teus encantos!
Quanto folgo nestes bosques
Onde não se gerão prantos!

A. Costa.

NOTÍCIAS GERAIS.

Bonifacio. — Procedente do Rio de Janeiro chegou este vapor no dia 17, trazendo a seu bordo os Exmas. Srs. Doutor Galvão e sua Sônhora.

Gericente. — Chegou hoje do Rio de Janeiro. Por falta de tempo e de espaço não nos foi possível dar hoje aos nossos leitores notícias d'actual procedência.

Demora. — Em razão da mudança da oficina, em que se imprime este jornal, houve alguma demora na distribuição deste número, do que pedimos desculpa aos nossos assinantes.

Mudança. — A typographia deste jornal, que funcionava no fórum do Palácio, mudou-se para a Rua n.º 49 da rua do Livramento esquina da Carioxa.

Comédias. — Pela grande afinidade de matéria não publicamos integralmente desta vez a interessante conversação destas Senhoras.

Ramessa. — Remetemos o Crache para as seguintes redações: Comédia Social, Radical Acadêmico, Diário de Notícias, Jornal da Tarde e Astro Resendense.

A pedido. — Para o pedido que abaixo publicamos remetemos o nosso digno filial, se bem que as interessantes comadres já tratassem do mesmo assunto.

Fallecimento. — Faleceu a sepultar-se hontem à noite o tenente-coronel reformado Francisco José da Espunha.

Queda. — Lá — no Bairro de Notícias do Rio de Janeiro dia 20 do corrente:

Pele-mão da da demigrua chamado à preparar o rapo do S. Christovão o Sr. Dr. Aristedes Gaeta, que respondeu a charada de S. Francisco Xavier, almoçando a S. A. o Príncipe D. Philippe, sobrinho do S. M. o Imperador, que havia caído de um cavalo no Prado Fluminense, fêz durante o brago. O ilustre facultativo currou o charado, e foi lá feita na coligação dos aparelhos, que mereceram os elogios de S. M. II, que assistiram a tão triste operação.

Moscou. — O London Times refica o seguinte: Segundo o qual os tempos circuns entre o povo judío, o Messias esperado há alturas mil anos não tardará a aparecer em Jerusalém. Já muitos judeus de diferentes países, incluindo a Rússia e da Alemanha, começam a encaminhar-se para a cidadela de Santa

A PEDIDO.

Em retribuição ao Sr. L. pela charada, — segui — que me ofereceu no «Constitucional» de hoje, offereço-lhe o seguinte

Logógrpho

A primeira, quinta e sexta
É do corpo movimento;
Mostra a quiete à terceira unida
Della termos o alimento.

Sexta e quinta à Deus temente
Mostra ser quem assim faz;
A quarta só é amphibio
Que só encontra em tremedas.

Finalmente se à segunda
Mostra uma letra junta;
Ver-se-há sempre constante
Contro as travas a lutar.

CONCEITO.

Logógrpho assim tão facil
Do conceito não carece:
Ora calmo, ora rivooso,
Seu poder não se fenece.

Setembro 23, 1870.

A. Costa.

AO SR. L. DO «CONSTITUCIONAL»

Respondo-lhe pela minha parte com o seguinte

METAGRAMMA.

Co'elle precura estar conspicuo sabio
Quando prescrita da natura o sei.
Da vostra charada o seu significado
Dou-vos n'ultimo verso: é meu recesso

Ramos Junior.

Chamamos a atenção do Sr. fiscal da camara municipal para a numerosa quantidade de cães que vagão pelas ruas desta cidade e capital, e atiçam as pessoas que passam. Para prova do que dizemos, procure S. S. ver o fitilho do Sr. capitão Pacheco e conhecer do estado em que o poe um destes animais.

A Tabu da Verdade.

Ao Sr. L. do Constitucional.

Agradeço-lhe a charge que me oferece, cuja decisação é — Socorro. — Sinto não poder oferecer-lhe outra em retribuição em razão de achá-la muito constipado.

M. C. sta.

VARIÉDADE.**Visitas das esquadras.****AMBROSIA E SIGISMUNDO.**

Sigismundo — Ia-vos dizer ainda com maior pertinacia o quanto vos digo, mas se os vossos amigos que não se riam da minha comédia, um abraço, um abraço, e, também um beijo. Ah! que amôr que não nos venha!

Ambrosia — Como tem, Sigismundo, e como está tão bonita! Por onde tem saído, com tanta comédia passando, não é verdade? que vindinha fôr àquele teatro?

Sig. — Para falar o que me manda seja tão casero. É um mundo de viver isso com que impõe. A comédia tem o direito de passar, ver, olhar, ladrar e examinar as coisas, como em A comédia nunca fôr a nossa Constituição? Mais liberal não podia ser; elle diz que a *liberdade do cidadão é livre*; logo isto que somos cidadãos é livre à porta da Constituição ou não?

Ahm — Fazendo presente. Ah! é verdade, a diferença é pouca: consiste apenas na inversão das coisas do que é o fundamento do princípio matemático que — pode invertêr-se os termos de uma proporção sem alterar o valor; conseguintemente não se altera o sentido d'aqueles palavras applicando-as a ós. A conclusão é clara e evidente.

Sig. — Apertado-muito-bem. Eu queria que me dissessem se gozasseis dos mesmos direitos, regalias e privilégios de que goza o chamado rei da croupier, se havíamos de estar vendo tantas troupeadas, tantas trapalhadas, tantas mistérias, prô & sô, suturas; hoje faz-se uma comédia, e se diz que esta fôr fata; amanhã fôr comédia d'uma nova forma, e outra porque aquela se esvaiu bôa. Pois se que se faz amanhã não fôr exatamente igual? Sem a menor capaz de descrever sem grande mistério. E tudo isto deve dar a gente, e não aos Amôrs? Quer a gente achar uma ideia desse mundo? desmanhão um torneiguirão.

Ahm — Sim, comadre, concordo com o que me diz; temos porém trair de coisas que sirvão. Eu também dei os meus passos pela nostra puerescência. Diga-me por onde andou e o que me trouxe.

Sig. — Eu-lhe entro. Fui à villa do S. Miguel.

Lá estive quatro dias em casa de uma conhecida, que tratou-me da melhor maneira possível.

Gostei da villa, comadre. Ali não se sentava fúvo, nem se exercitava infúgo, como na cidade.

Carri um cuidado em si e na sua casa, na sua mansão, no milho, no fruto, na cana-de-açúcar, na sua piquenique, quando deviam ser os abacaxais, quando havia de chegar a elas, de que exatas eram as datas delas, e assim

Simão, quando eu voltava, depois de passear, saia sempre pelas ruas de São João e São Lourenço. Era tempo de o mês para os passeios, em dia.

E fui também a São Lourenço, e lá se encontra a sua roça a assentear a mansão, outras a longe, no caro, outros a freguesias.

Este é um das prazeres, os quais passa a matinada, que mais diverte as pessoas que nela se empregam. Estar-se-á ordinariamente todo de noite. Eu lhe conto porque lhe convidei para assistêr. Logo que a noite começa a escurecer, principia a acender os candeeiros, que são iluminados em cima do arco de sacristia de mansões, em torno do qual se formam um círculo de homens, mulheres, moças, casais, rapazes, raparigas etc., para raspagem. Esquiva-se-me de dizer que este trabalho é feito no enganoso.

Escolhe cada raspador no seu lugar com o competente bôlo ao lado, para n'ela das suas raias raspadas, começa então a raspagem. O bôlo da forninharia alfa de vir este serviço desempenhado com presteza, usa unhas de um estranho gênero de que fira um bom resultado, rasparas da raiz, como a cunha de um sabre,

tem também as suas namoras, assim como tem os nossos peiti-maiores da cidade. Assim, pois o estafateiro empregado é o jogo do espelte. Este jogo consiste em raspar um a metade da raiz e outro a outra metade. Ora, o que raspa a primetra em tâde estorça-s e quanto pôde por maior com que a sua adversaria não a abe de raspar a segunda metade. Isto faz-se a estorçar-s, para se ver as que aquelle tem com cada a sua, assim passa, é a poema de acerto um brinco que outro, responde em menos de três horas, mais de 6 mil raizes, resultado já esperado, é só longe de fantasia. Durante este tempo tem os namorados necessidade de se obarem, ás

conversarem, de riem, e de se acusarem as vidas que querem. Depois de raspada a mandioca, poem-n-a de molho n'um cocho; d'ali vai a考证ar-se, ou ralar-se. Acabada a raspagem para a mandioca n'um fôlho para a molherem na prensa. Quando entao já se supõe estar bem seca a massa, estrelam-na para a forçarem ao forno. E n'essa occasião que entao se fazem os beijos. Assim também a salsa da cana, e com muita rapagem, melador, tomam a garupa e chapéu malha cana. A tui leito, comadre, & que devo a grande mandioca que se põe no meu physician. No abecedário que foi convidado para um baile, onde diversifico-me muito. Olhe, comadre, um fundango na roça, no meu trôo encontro mais ou o melhor baile da cidade. Oras que intôma certa alegria. Dançar os laudicos, as geras, as impiegas, as americanas, uma polka, uma valsa, uma shanty, -máis disto se compõe com uma roda de amôr, quando é bem marcado. A rebolada, o péga fogo, o estâdo, o corta-queijo, o feliz, a tonta, a tyrona, as traças e barbas e outras moides de que não me recordo. São danças que atem uma pessoa passar um sono inteiro sem sentir. No dia seguinte passa pelo porto da morada do reverendo vigário que intôma a festa de compindada. Esse sacerdote é um bom acquisição para o povo d'aquella villa. Mogo honrado, virtuoso, favel e intelligente, é digno e merecedor das maiores attenções d'aqueles que o conhecem. Fazem em encontrar-lhe o nosso prestidio e talento patrio, major Camilo, que me disse que estava durante os alarcos da igreja, o que por estes dias havia de voltar para a cidade. Talvez que já esteja cá. A igreja com o melhoramento que acaba de sofrer, e de que tanto carecia, já oferece um aspecto mais animador do que d'antes.

Ahm — A comadre foi emborcada ou a cavalo?

Sig. — Fui a cavalo por tornar-se assim a viagem mais divertida.

Ahm — É a primeira vez que a comadre vai aquelle lugar por terra?

Sig. — É verdade.

Ahm — Em que estado encontrou a estrada?

Assim, como tem transitado as viagens?

Sig. — Assim, assim. O que muito me agradou foi a bonita ponte só haja o Rio Biguaçu, passa a em desfile para quem viaja para o Norte da província. Parece-me, comadre, que, como obra de utilidade publica, aquella é a primeira que nos uniu a nossa província. Causou-me porém

ridas, que aquelles que se leem na conta de illustrados, fêridos pelas setitas do deus Cupido, nutram semelhante ideia em meu respeito? Que esses jovens que cultivaram a intelligencia, luz que nos guia o pensamento, não comprehendem em as minhas palavras e invertesseem a ordem natural das coisas? Na verdade, minhas queridas patrícias, ensta acreditar se! Elles bradão com lo-fa-a força dos seus pulmões que censurei e offendi o vossa procedimento, que abusei da minha velhice para escrever imoralidade e maltratar os homens dos amantes derrotados. Que tal o disparate? Eu censurar as minhas amáveis patrícias que as respeito tanto, que as amo de coração? Longe de mim tal intenção, longe de mim semelhante pensamento. O homem que vos dirige a palavra é um velho serio, embora gaste de patuscados, é amante e respetador do sexo amável, e nunca se altraverá, nem por sonhos, á proferir qualquer phrase que possa offendêr a vossa susceptibilidade. Elle é observador das regras da civilidade, recebeu dos seus antepassados princípios de uma rigorosa educação, sabe discernir o bem do mal. Que tem culpa, minhas queri-

das, que aquelles que se leem na conta de illustrados, fêridos pelas setitas do deus Cupido, nutram semelhante ideia em meu respeito? Que esses jovens que cultivaram a intelligencia, luz que nos guia o pensamento, não comprehendem em as minhas palavras e invertesseem a ordem natural das coisas? Na verdade, minhas queridas patrícias, ensta acreditar se! Elles bradão com lo-fa-a força dos seus pulmões que censurei e offendi o vossa procedimento, que abusei da minha velhice para escrever imoralidade e maltratar os homens dos amantes derrotados. Que tal o disparate? Eu censurar as minhas amáveis patrícias que as respeito tanto, que as amo de coração? Longe de mim tal intenção, longe de mim semelhante pensamento. O homem que vos dirige a palavra é um velho serio, embora gaste de patuscados, é amante e respetador do sexo amável, e nunca se altraverá, nem por sonhos, á proferir qualquer phrase que possa offendêr a vossa susceptibilidade. Elle é observador das regras da civilidade, recebeu dos seus antepassados princípios de uma rigorosa educação, sabe discernir o bem do mal. Que tem culpa, minhas queri-

ROBÁ-PE DO CACIQUE.

Minhas queridas patrícias. — Alegras dias vos deseja o vosso humilhíssimo servo. Como passastes de saude na semana finda? Regularmente, já sei. Lestes a narração du baile que o pobre velho se dignou apresentar a vossa consideração? Sim; tenho certza disso. Mas vós não sabeis do que tem havido de bom, dos boatos que correm por ahi, do não juizo que fazem da pessoa do pobre velho, que ama em extremo as suas amáveis patrícias? Pois eu vos conto. « A minha reputação está nodoada, desrespeitadas as cans, os brios em quebra, e abatida a dignidade, porque live o arrojo de censurar aero e publicamente, no inocente « Cacique », o procedimento do amável sexo catarrinense! Que velho indiscreto e sem criterio! »

São essas as expressões preferidas, á cada momento, dos labios dos namorados sem ventura, dos amantes despresados. São essas as vozes que, como o echo, repercutem por todos os angulos da nossa pacifica Desterro; que ouço, quando passo por certa rua, quando entro nos hotelis e até nas

reparo a cor teja da tinta com que está pintada, quando podia-se pintar-a de outra cor mais dourada, e que lhe desse maior efeito. No princípio da pente existe uma caixa q' dizem ser destinada para habitação do arromantoso encarregado de cobrar os direitos de pragam e por o indivíduo encarregado d'este se fogo não mora na tal casa, mas sim em outra mais acima. Não achará muita justa a acréscima desta deliberação por tornar-se penoso ao visitante o ter de ir ainda a casa do sujeito ou espalhar o dono da causa, segundo me disseram à desaparição do Imperador & querer que se alugue.

Avis - Pouha, compro, uma linha d' informaçās e fizei uma transcrição para outras pessoas qualificadas para interesses. Deixarei por conta das obras publicas.

Cacique.

ANUNCIOS.

ATTENÇÃO.

Photographia, Ambrotypo em lamina de ferro ou vidro, Calotypo, reproduções &

L. J. Soares recentemente chegado a esta cidade, do passado, accedendo ao convite de diversas pessoas de sua amizade, tem ministrado seu atelier de photographia no Largo do Palacio n.º 26, sobrado, onde abre á exposição sua galeria, a cuja apreciação tem a honra de convidar as pessoas amadoras d'esta arte e as que precisem de suas vantagens. O sistema é exclusivamente norteno-americano pelo qual os retratos e todos seus trabalhos realizados em perfeita nitidez, expressão, relevo e elegância, como é já conhecido de muitas pessoas, rivalizando elles com os da Europa e America: e por isso a artífice não necessita para chamar a

xabidos petroleos? Luneta, minha luneta, não te importes com esses namorados sem ventura, não tens apreço a esses teleiros. Si prophetisases, que haveria tal interpretação feita a narracão do baile, por certo que não pederias ao seu proprietário que a descrevesse, intretendo com as amaveis patricias uma conversaçāo.

Mas ella foi tão inocente, nem s'quer toucou de leve na dignidade das amaveis e queridas patricias! Sinto na verdade, que fizessem tal interpretação. Que fazer pois? Ter resignação e soffrir com paciencia a fraqueza do proximo. Vós, porém, que lesteis o roda-pé e que comprehendestes perfeitamente as expressões do vosso velho patrício, filhas do coração e da amizade, é quem sois as competentes para fizerem juizo, bom ou mau, dos sentimentos de sua alma. Formai-o, pois, segundo vos fitar a consciencia. Quanto ás boatos que correm por ahi, censurando o meu procedimento, não lhes ligo a menor importância: não me offendem, nem me escabão a reputação e a dignidade. Poco vos, minhas queridas, que previ para esse moço de nome Gustavo e por alcunha - pernas de gavião - que

atenção do respeitável público mais do que a simplicidade com que se anuncia á vista da exibição de suas provas patentes.

Retirando-se no proximo vapor São Francisco previno que só pode tirar clichés durante 15 dias, além de ter tempo de es- imprimir e entregar.

Desterro 22 de Setembro de 1870.

TYPOGRAPHIA DO CACIQUE

Esta officina mudou-se para a casa n.º 19 da rua do Livramento esquina da da Carioca.

O empresario espere continuar a merecer do respeitável público, o seu bom e paternal acolhimento, na encomenda de trabalhos typographicos.

NESTA typographia se dirá quem quer dar á premio a quantia de 2,000\$000 de rs. com a indispensável garantia.

Pequena criada.

Precisa-se alugar uma rapariguinha, branca ou de cor, nascional ou estrangeira, para brincar com uma creançā; dirigir-se á Typographia do Cacique para informações.

PRECISA-SE alugar uma criada que se encarregue do serviço de uma casa de pequena família; paga-se bem; para informações nesta typographia. Tem-se pressa.

não pronuncio uma palavra, que, de algum modo vai ferir a reputação do homem sisudo, do velho respeitável, porque esse se verá na dura necessidade de descrever o tipo do seu todo, e da inseparável amigo e companheiro da fabricação «petróleo». Peço-vos também que comuniquais aos amantes despresados, feridos e estrangulados que não dêem a paternidade do rod-pé, que sahio a semana passada, ao mancebo que não se importa com a vida alheia. Para elle tanto faz que o mundo ande ás avessas, que o dia seja noute, o sol estrelas. O que deseja, porém, é não ser insultado, ameaçado de algumas pauladas por esses jovens atordoados, que tomarão assim o que não lhes tocava de direito, isto é, o barrete, visto ser de grande comprimento, porque preza a sua vida e teme que a dignidade seja offendida. Pobre moço! Bem diz o ditado - Uns comem os figos, outros rabentão-lhe os beijos.

Na verdade, minhas queridas, fui infeliz com o roda-pé, despertou a atenção da população inteira; tem sido a ordem do dia.

Alguns perguntão - Ierão o Cacique? Outros respondem. - Lemos e gos-

ALUGA-SE

a casa que foi do falecido guarda-mor, no lugar denominado - Rita Maria; para informações n'esta typographia.

VENDE-SE.

Um selim e mais pertences de uma cavalaria; para informações nesta typographia.

PRECISA-SE, na fábrica e deposito de charutos e cigarros da rua do Príncipe n.º 15, de um oficial charateiro, para trabalhar em charutos de qualquer marca; para tratar na mesma.

Ultima hora.

Fomos esta noite supreendidos, a vista de inumeravel quantidade de foguetes que subiu ao ar. Tratando de indagar, vimos que pertinho deles do Hotel da Prússia, onde se achavão reunidos muitos alemães. Foi então que soubermos que o motivo de tanta alegria tinha sido um telegramma recebido da corte e cujo conteúdo é o seguinte:

Lisboa, 4 de Setembro.

Napoleão, Mac-Mahon e 50,000 homens rendejo-se ao rei da Prússia em Sedan. O rei vai determinar a residencia do imperador. Bazaine, dizem, rendera-se em Metz: precisa-se confirmar-se. A imperatriz e as autoridades pretendem retirar-se de Paris para Tours.

Typ. de J. A. do Livramento.

mes. Aquella narracão tem alguma causa de historico. Olá, se têm! Outros igualmente dizem, exclamando - «Que immoralidade - que roda pé ofensivo!» A essa da se a devida desculpa; é tal a myopia que... Silencio, luneta, não te indisponhas mais! Cuidado, pois. Minhas queridas patricias, vou concluir - Será breve. Protes sei solemnemente que não voltaria mais a imprensa, em vista do abalo que tem causado o roda-pé, porém, reflectindo depois, a consciencia me disse que a minha palavra, está empenhada para comprometela. O arrependimento é tarlo. Em vista, pois, do exposto, tenho o summo prazer de participar vos que, para a semana seguinte, estou preparando um roda-pé tout à fait chic. O assumpto é assaz importante, versa sobre os meus amores de naco. Que tal, cim? Não de ser interessantes. Diz-me o coração que vós já fosteis uma pequena idéia á respeito. Elle si enganará? Creio que não. Desculpai ao velho, que vos massa a paciencia. Até outra vista. Não vos esqueçais do vosso patrício e da

Luneta do Velho.